



DÉCIMO SEXTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT, E O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ - IDSM, NA FORMA ABAIXO.

A UNIÃO, por intermédio do MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT, doravante denominado ÓRGÃO SUPERVISOR, neste ato representado por seu titular, o Ministro de Estado SERGIO MACHADO REZENDE, inscrito no CPF sob o n.º 027.390.467-15, e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - IDSM, doravante denominado OS, neste ato representado por sua Diretora-Geral, ANA RITA PEREIRA ALVES, inscrita no CPF/MF sob o N.º 049.345.982-00, com fundamento no disposto pela Lei Nº 9.637, de 15 de maio de 1998, e tendo em vista a qualificação outorgada pelo Decreto de 4 de junho de 1999, resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao Contrato de Gestão assinado em 23 de março de 2001, prorrogado em 13 de março de 2006, que será regido pelas cláusulas e condições que se seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente TERMO ADITIVO tem por finalidade repassar recursos financeiros adicionais à OS, no exercício de 2008, para o fomento e execução de atividades de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e extensão na área de proteção ambiental com manejo participativo, adequando seu programa de trabalho por meio do ajuste de metas e revisão de indicadores.

SUBCLÁUSULA ÚNICA – Integra o presente instrumento, independentemente de transcrição, o Programa de Trabalho atualizado, assim compreendido o quadro de metas, indicadores de desempenho e suas notas explicativas, o Plano de Aplicação dos recursos ora repassados e o cronograma de execução - Anexos I, II e III, que poderão ser alterados por acordo entre as partes.

CLÁUSULA SEGUNDA: DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o cumprimento do objeto de que trata o presente Termo Aditivo, o MCT repassará ao IDSM-OS, em parcela única, recursos financeiros complementares no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), à conta do Programa de Trabalho N.º 19.571.0461.4661.0001 – “Desenvolvimento de Novas Linhas de Pesquisas nas Unidades de Pesquisas do MCT, conforme Notas de Empenho N.º 2008NE000248, de 14 de maio, N.º 2008NE000289 e N.º 2008NE000290, ambas de 04 de julho.

CLÁUSULA TERCEIRA: DOS SALDOS FINANCEIROS

O IDSM-OS compromete-se a utilizar o saldo financeiro proveniente do Contrato de Gestão, se houver, apurado no final do exercício, exclusivamente na consecução dos objetivos do instrumento contratual e reprogramá-lo para o exercício de 2009.

CLÁUSULA QUARTA: DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em extrato, no prazo legal, no Diário Oficial da União, e, em sua íntegra, no sítio que mantém na *internet*.

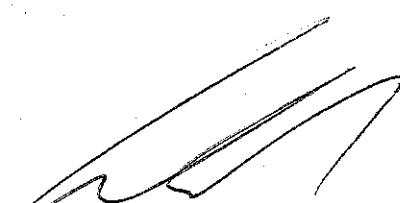


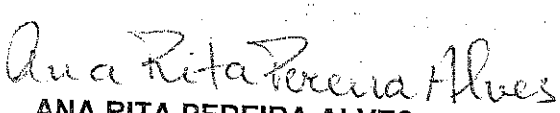
CLÁUSULA QUINTA: DA RATIFICAÇÃO

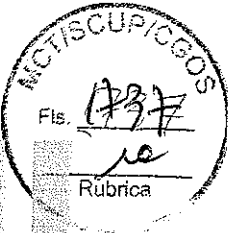
Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente Termo Aditivo em duas (2) vias de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo.

Brasília-DF, 22 de dezembro de 2008.


SERGIO M. REZENDE
Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia


ANA RITA PEREIRA ALVES
Diretora-Geral do Instituto de
Desenvolvimento Sustentável Mamirauá



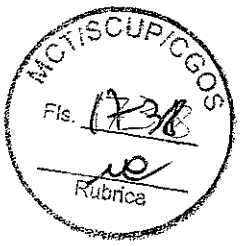
ANEXO I

MCT/IDSM

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ - IDSM/OS

METAS E INDICADORES PARA 2008

Macroprocessos		Tipos	Indicadores					
			Descrição	Unidade	Peso	VO	2008	
1. Organização e mobilização para o manejo e gestão	Efetividade		1- Número de comunidades com os padrões de uso mapeados com orientação para o uso sustentável dos recursos naturais.	N	3	75	105	
2. Informação	Eficiência		2- Número de produtos de comunicação oferecidos	N	2	102	125	
			3- Número de eventos de disseminação e capacitação de multiplicadores, promovidos pelo IDSM	N	3	50	120	
3. Desenvolvimento de programas de manejo sustentado dos recursos naturais	Efetividade		4- Número de cursos de capacitação para manejo e gestão de recursos naturais	N	3	34	39	
			5- Número de comunidades que desenvolvem programas de Manejo dos Recursos Naturais	N	3	40	55	
4. Promoção da Melhoria da qualidade de vida dos moradores e usuários	Efetividade		6- Número de comunidades em que são desenvolvidos ações de educação e saúde	N	3	25	60	
5. Pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social	Eficiência		7- Número de artigos científicos, capítulos de livros e livros publicados após avaliados pelos pares (peer review) e com registro oficial (ISSN ou ISBN)	N	3	51	55	
			8- Produtividade científica dos pesquisadores e extensionistas do IDSM, excetuando-se aquelas dos pesquisadores colaboradores, mesmo que tenham sido apoiados pela instituição	N	2	0,32	0,50	
			9- Número de eventos de difusão científica promovidos pelo IDSM no ano	N	3	2	6	
6. Desenvolvimento Institucional	Eficiência		10- Proporção máxima de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM	%	1	20	20	
	Eficiência		11- Alavancagem mínima de recursos fora do contrato de gestão	%	1	50	30	
7. Proteção da biodiversidade	Efetividade		12- Grau de integração dos sistemas e subsistemas de monitoramento do IDSM	%	2	30	40	



MEMORIA TÉCNICA DOS INDICADORES E METAS – 2008

Macro processo 1: ORGANIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO PARA MANEJO E GESTÃO

O indicador desse macro processo tem por objetivo registrar o número de comunidades com os padrões de uso mapeados, com orientação para o uso sustentado dos recursos naturais.

Indicador 1. Número de comunidades com os padrões de uso mapeados, com orientação para o uso sustentado dos recursos naturais

O processo de mapeamento, além de identificar os padrões de uso dos recursos naturais, registra também os conflitos relacionados ao acesso dos principais recursos naturais. As orientações para o uso sustentado dos recursos naturais através de capacitação de lideranças e discussões sobre as normas de manejo são imprescindíveis. A capacitação é um instrumento para o fortalecimento das lideranças para que assim possam mediar os conflitos no uso dos recursos naturais.

O indicador será **contabilizado**, anualmente, através dos registros de acompanhamento feito pela equipe do programa de gestão comunitária e revisados pela coordenação do programa de gestão comunitária.

Macro Processo 2: INFORMAÇÃO

Este macro processo conta com dois indicadores e registra as atividades produzidas pelo IDSM com o objetivo de disseminar para a sociedade civil em geral os resultados dos seus investimentos direcionados à conservação e uso da



biodiversidade e melhoria da qualidade de vida da população. Essas atividades buscam, através da informação, ampliar os processos de conscientização ambiental e a participação em defesa da conservação ambiental das florestas alagadas na Amazônia.

Indicador 2. Número de produtos de comunicação oferecidos

Esse indicador é uma síntese dos produtos de comunicação do IDSM que são os seguintes:

- a) **Programa de rádio Ligado no Mamirauá:** O *Ligado no Mamirauá* é um programa de rádio que tem 30 minutos de duração, que vai ao ar duas vezes por semana, na Rádio Rural de Tefé.
 - b) **Boletim «O Macaqueiro»:** Publicação trimestral, com quatro páginas, contendo informações sobre os resultados das pesquisas científicas, manejo dos recursos naturais e investimentos sociais realizados para a melhoria da qualidade de vida das populações ribeirinhas. A tiragem de cada edição é de 2000 exemplares.
 - c) **Atualizações da Home Page:** Neste sítio estão apresentados os resultados dos diversos programas do IDSM. Estão previstas 12 atualizações ao ano
- O indicador é **contabilizado** pela soma de programas de rádio produzidos mais o número de edições de O Macaqueiro e o número de atualizações da Home page.

Indicador 3. Número de eventos de disseminação e capacitação de multiplicadores promovidos pelo IDSM.

Incluem a disseminação das práticas de manejo para as populações das Reservas e sociedade civil em geral. São realizadas através de gincanas, encontros, palestras, semanas comemorativas, seminários, exposições, simpósios, visitas programadas, apresentações teatrais, intercâmbios, vídeos.

A **contabilização** é obtida através dos registros mensais de todas as coordenações, compiladas pela Diretoria.



Macro processo 3: DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE MANEJO SUSTENTADO DOS RECURSOS NATURAIS

Este macro processo conta com dois indicadores que se referem a melhoramentos no processo produtivo, envolvendo agregação de valor aos produtos, capacitação dos produtores para o manejo dos recursos, identificação de novos aportes ao processo produtivo com o uso de tecnologias apropriadas e com o recurso do trabalho associado. Os indicadores desse macro processo são os seguintes:

Indicador 4. Número de cursos de capacitação para manejo e gestão de recursos naturais; objetiva capacitar moradores e usuários das Reservas para o manejo e gestão dos recursos naturais

Indicador 5. Número de comunidades que desenvolvem programas de manejo dos Recursos Naturais; são realizados investimentos para preparar as comunidades a gerenciarem os recursos naturais sem destruição ambiental e com aprendizados de tecnologias para o aumento de renda.

O indicador é medido pelo número de cursos oferecidos e o número de comunidades aptas a desenvolver programas de manejo.

Macro processo 4: PROMOÇÃO DA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS MORADORES E USUÁRIOS

Esse macro processo tem por objetivo registrar a extensão dos investimentos sociais do IDSM na promoção de melhores condições de vida para as populações ribeirinhas das reservas Mamirauá e Amanã.

Indicador 6. Número de comunidades em que são desenvolvidas as ações de educação e saúde

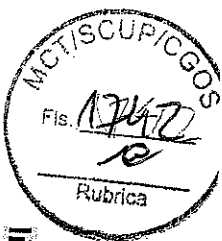
Registra as ações de educação e saúde com o objetivo de levar às populações ribeirinhas instrumentos de cidadania e acesso às tecnologias apropriadas para que usufruam dos direitos de bem viver mesmo nas distantes áreas de florestas alagadas.

Os registros sobre o desenvolvimento dessas ações nas comunidades são feitos pelos programas de educação ambiental, saúde comunitária e tecnologias apropriadas da coordenação de qualidade de vida, e sintetizados pela coordenação geral desse programa. Os registros possibilitam identificar os índices de mortalidade infantil, de cobertura vacinal, de mortalidade materna e de acesso à escolaridade nas escolas rurais. Possibilitam ainda ter registros sobre a participação das populações locais nas instalações e usos das tecnologias apropriadas, contribuindo assim com dados para avaliação dos instrumentos de mudança social.

Macro Processo 5. PESQUISA PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O IDSM direciona suas ações para a pesquisa aplicada à conservação da biodiversidade e o uso sustentado dos recursos naturais das áreas sob gestão do IDSM com investimento desses resultados em melhores formas de adaptabilidade humana a esses ecossistemas.

Esse macro processo é acompanhado por três indicadores.



Indicador 7. Número de artigos científicos, capítulos de livros e livros publicados após avaliados pelos pares (peer review) e com registro oficial.

Este indicador tem o propósito de demonstrar a produção científica geral do IDSM. Ele é medido pelo número total de artigos científicos, capítulos de livros e livros avaliados pelos pares (peer review) e com registro oficial (ISSN ou ISBN) publicados no ano pelos pesquisadores do IDSM ou apoiados por ele.

Indicador 8. Produtividade científica dos pesquisadores e extensionistas do IDSM, excetuando-se aquelas dos pesquisadores colaboradores mesmo que tenham sido apoiados pela instituição.

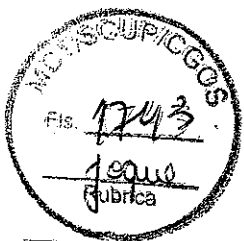
O indicador demonstra o esforço do IDSM para que cada um dos pesquisadores da instituição aumente o número de suas publicações anuais.

O cálculo é feito pelo número total de produtos científicos publicados em veículos indexados, avaliados pelos pares (peer review), e com registro oficial (ISSN ou ISBN) publicados no ano com pesquisadores do IDSM na lista de autores, dividido pelo número de pesquisadores e bolsistas DTI do IDSM (TNSE) atuando naquele ano.

Indicador 9. Número de eventos de difusão científica promovidos pelo IDSM no ano.

Eventos onde são convidados pesquisadores de outras instituições e são apresentados os projetos de pesquisa, sua metodologia, seus resultados correntes (parciais ou finais), e as conclusões (especialmente aquelas relevantes para a conservação da biodiversidade, para a gestão participativa da unidade de conservação e para o desenvolvimento social e da qualidade de vida).

Cálculo: contagem de eventos promovidos no ano corrente.



Macro Processo 6: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Macro processo de Desenvolvimento Institucional objetiva acompanhar o desempenho da instituição identificando as estratégias utilizadas para a obtenção de fontes adicionais de recursos financeiros e para o adequado aproveitamento de seu quadro de pessoal. Esse macro processo é mensurado através de dois indicadores.

Indicador 10. Proporção máxima de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM

Este indicador reflete o número de funcionários da área administrativa em relação aos demais que desenvolvem atividades fim.

Para cálculo do indicador usa-se a relação de funcionários e bolsistas do IDSM.

Indicador 11. Alavancagem mínima de recursos fora do contrato de gestão.

O indicador identifica a diversificação das fontes de financiamento do IDSM que será medida através da relação proporcional dos recursos provenientes do contrato de gestão e recursos totais.

O indicador é obtido através da relação proporcional entre os recursos obtidos pelo Contrato de Gestão e os recursos de outras fontes.

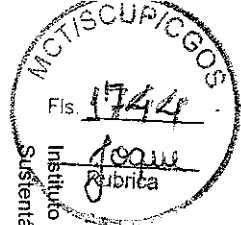
Macro Processo 7: PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Esse macro processo visa a integração espacial/temporal de todos os subsistemas de monitoramento para poder se medir os avanços na proteção à biodiversidade.

Indicador 12 - Grau de integração dos sistemas e subsistemas de monitoramento do IDSM

Este indicador pretende medir nos próximos dois ou quatro anos, o grau de integração dos sistemas e subsistemas de monitoramento para indicar a efetividade dos esforços institucionais voltados à proteção da biodiversidade.

Cálculo: Número de sistemas integrados (dividido pelos 12 sistemas existentes) X 100.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá - IDSM

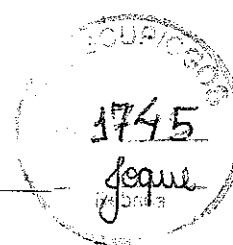
Mamirauá

Ministério da
Ciência e Tecnologia
CT
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

ANEXO II - PLANILHA DETALHADA DE CUSTOS ESTIMADOS - 2008

CÓDIGO	LINHAS DE ATIVIDADES	AÇÕES	SERVIÇOS PRESTADOS - PJ	SERVIÇOS PRESTADOS - PF	DIÁRIAS	PASSAGENS	MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL PERMANENTE	OUTROS CUSTOS	TOTAL
1	ORGANIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO PARA MANEJO E DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS		-	31.000,00	14.000,00	22.000,00	44.000,00	-	25.800,00	136.800,00
1.1		Capacitação de Lideranças e Manejadores de Recursos Naturais	-	19.000,00	14.000,00	22.000,00	25.000,00	-	20.000,00	100.000,00
1.2		Identificação do Padrão de Uso e Conflitos	-	12.000,00	-	-	19.000,00	-	5.800,00	36.800,00
2	INFORMAÇÃO		43.000,00	33.000,00	15.500,00	24.000,00	90.000,00	-	21.500,00	227.000,00
2.1		Divulgação de Experiências de Manejo e Qualidade de Vida	25.000,00	20.000,00	10.000,00	12.000,00	47.000,00	-	16.000,00	130.000,00
2.2		Disseminação das Atividades com os Multiplicadores/Extensionistas	18.000,00	13.000,00	5.500,00	12.000,00	43.000,00	-	5.500,00	97.000,00
3	MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE E SEU USO		-	22.400,00	16.000,00	-	55.800,00	-	15.000,00	109.200,00
3.1		Identificação de Novos Aportes ao Processo Produtivo	-	15.000,00	16.000,00	-	30.800,00	-	8.000,00	69.800,00
3.2		Negociação das Normas de Manejo e Acesso aos Recursos Naturais	-	7.400,00	-	-	25.000,00	-	7.000,00	39.400,00
4	PROMOÇÃO DA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS MORADORES E USUÁRIOS		12.000,00	28.000,00	37.000,00	35.000,00	95.000,00	40.000,00	18.000,00	265.000,00
4.1		Formação Continuada em Educação Ambiental e em Saúde	12.000,00	15.000,00	25.000,00	20.000,00	70.000,00	40.000,00	8.000,00	190.000,00
4.2		Ações de Saúde Preventiva e Tecnologia Social	-	13.000,00	12.000,00	15.000,00	25.000,00	-	10.000,00	75.000,00
5	PESQUISAS PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE		130.000,00	5.000,00	-	-	95.800,00	40.000,00	15.000,00	285.800,00
5.1		Produção Científica	105.000,00	-	-	-	50.800,00	-	-	155.800,00
5.2		Coleta de Material, Análises e Emissão de Relatórios	25.000,00	5.000,00	-	-	45.000,00	40.000,00	15.000,00	130.000,00
6	APOIO LOGÍSTICO		500.000,00	500.000,00	53.000,00	35.000,00	780.000,00	500.000,00	74.000,00	2.442.000,00
6.1		Logística de Viagens a Campo	500.000,00	200.000,00	50.000,00	20.000,00	480.000,00	500.000,00	32.000,00	1.782.000,00
6.2		Infra-estrutura de Apoio nas Reservas e na Sede	-	300.000,00	3.000,00	15.000,00	300.000,00	-	42.000,00	660.000,00
SUBTOTAL			685.000,00	619.400,00	135.500,00	116.000,00	1.160.600,00	580.000,00	169.300,00	3.465.800,00
PESSOAL*										3.684.200,00
TOTAL										7.150.000,00

* A despesa com pessoal está de acordo com o percentual de até 60% do valor pactuado no Contrato de Gestão



Anexo III
Cronograma de Desembolso
2008

Em R\$ 1,00

MÊS	AÇÃO 4188
Janeiro	2.025.000
Fevereiro	
Março	
Abril	
Maio	
Junho	
Julho	
Agosto	
Setembro	
Outubro	
Novembro	
Dezembro	400.000,00
TOTAL	400.000,00